



## AS GREVES

## Pessoal da Carris

Reúne novamente esta classe para apreciar a marcha do conflito. Presidiu Manuel Carvalhal, secretariando José da Costa Andrade e Daniel da Costa. Entre o expediente figuravam os ofícios do Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exército e do Sindicato Único das Classes Mobiliárias do Porto e do Núcleo da Juventude Sindicalista de Lisboa, saudando a classe e oferecendo o seu apoio moral e material.

O camarada presidente elogia a classe pela maneira como se tem conduzido. Segue-se José Augusto Martins que exorta a classe a manter-se unida por que a vitória se aproxima e que a apreço normalização não passa de um truque à maneira de Raúl Esteves.

José Mendes Roque, José N. Martins e Rodrigues Calçada, seguem na mesma ordem de ideias.

António da Silva, depois de expor à classe o que foi a assembleia das camaradas Corticeiros de Belém, cita o facto de o «B» armar em engenho de dentro do Car-Bari de Santo Amaro e barrar com a bancada, reduzindo-a a estilhaços e tendo o carro que guaiava ficado avariado. Por aqui se vê a competência de tais engenheiros que estão normalizando os serviços.

Cláudio dos Santos, da comissão de melhoramentos principia, por dizer que não tendo as notícias tendenciosas que tem vindo a público dado o resultado que os nossos inimigos desejavam, houve que inventar outras não menos tendenciosas, como se afirmasse que muito pessoal se quer entregar ao serviço. Para se provar que se não exerce pressão sobre alguém, lembra que se algum camarada lhe quisesse apresentar o dever de declarar no Sindicato, que ninguém o impediria de tal, fazendo ao mesmo tempo uma consulta à classe nesse mesmo sentido.

Nesta ocasião toda a assembleia irrompeu com estrondosas vivas à greve. Expõe em seguida algumas demarques que efectuaram para restituir a liberdade os camaradas que se encontram presos, não tendo dado os resultados desejados, havendo contudo esperanças de que em breve sejam postos em liberdade. Diz mais tendo ido ao Governo Civil saber o resultado das demarques que já tinham encetado para a libertação de Albano de Jesus, constatando que esse camarada ainda se encontrava detido, mas como já estivesse avariado de que foi vítima de uma arbitrariedade, conseguiram a sua imediata libertação. Termina por declarar que as classes mobiliárias e gráficas, reunidas, o tinham incumbido de comunicar à classe a sua solidariedade e estarem na disposição de não consentirem que sejam esmagados.

António Ferreira faz algumas considerações sobre o movimento.

Em seguida foi encerrada a sessão no meio de grande entusiasmo, com vibrantes vivas à União e Solidariedade de todo o pessoal da Carris e a todas as classes em luta.

Reúne novamente, hoje, às 15 horas.

## NOTA OFICIOSA

Mais um dia de luta se está passando, mais um passo dado para a vitória que se vai avizinando.

Se dizais ao elevado... número de carros que o Imperador Felício, de acordo com os beneméritos directores da Carris, traz em circulação?

Arredonda-vos? Quer-nos parecer que não! Não é caso para isso.

Camaradas: Continuai solidários e unidos como até aqui, desprezando a atual normalização de serviços, que vos garantimos que a vitória há de ser nossa, embora nos custe alguns sacrifícios a alcançá-la.

Camaradas: E' com satisfação que este Comité vos comunica que o camarada Albano de Jesus, que havia sido preso, já foi posto em liberdade. Outro tanto não vos podemos dizer dos outros seis camaradas presos na ocasião da declaração da greve, pelo motivo de indivíduos que imperam na Boa-Hora terem dificultado a fiança a esses camaradas, exigindo-lhes uma fiança de 180 contos pelo grande crime de abandonarem o trabalho na ocasião da declaração da greve.

E de que os acusam? De subtraírem peças no valor de 3 contos! Mentira! Mais uma vez se revela aonde chega o baixo instinto desses reaccionários burgueses, que para nos atacarem todas as armas lhes servem. Pulhas! E falam com desprezo dos operários. O que seriam sem eles.

Conservai-vos unidos e solidários como um só homem, que os operários triunfarão.

Viva a solidariedade do pessoal da Carris!

Vivam as classes em luta!

Vivam os trabalhadores revolucionários de todo o mundo!

Viva A Batalha e C. G. T.!

O Sub-Comité Executivo

## Operários alfaiates

Reúne hoje, extraordinariamente, a direcção deste sindicato, com os delegados à U. S. O., a fim de se ocupar da greve do pessoal da Carris.

## Corticeiros de Belém

Na Secção dos Corticeiros de Belém efectuou-se uma sessão magna para comemorar o aniversário de A Batalha e tratar da greve do pessoal da Carris.

Falou o camarada António da Silva, delegado da Carris, que explica minuciosamente a origem e o pé que se encontra o movimento grevista da classe, esperando que a classe corticeira em Belém cumpra com o seu dever de solidariedade, caso esta seja necessária, elogiando esta classe pela maneira brilhante como se portou no início das lutas sindicais em Portugal. Segue-se-lhe o camarada Jaime Baptista, da Carris, que dá novas explicações sobre o movimento da sua classe, incitando também a que comprem e divulguem A Batalha.

Fernandes Antunes enaltece o nobre gesto do pessoal da Carris, fazendo votos para que todos cumpram o seu dever para que a vitória daqueles camaradas seja um facto.

Fala por fim A. Portela que diz que para manter a burguesia em respeito é necessário uma forte organização dos

## Aos senhores armadores e aos que trabalham

Então, Marítimos de Portugal! Então senhores armadores! Quando será lida a notícia nos jornais, anunciando-nos que a greve das classes Marítimas está solucionada? Senhores que governais este país! Senhores que tendes o dever de cumprir, defendendo aqueles que trabalham?

Que blasfêmia! Que horas de tortura vos haveis feito passar à milhares de criaturas que esperam a cada momento a solução do conflito!

Senhores armadores! Repara que enquanto em vossa casa há o alimento em abundância, chegando até para encorajar um cão de luxo, em casa dos trabalhadores do mar há crianças abrigadas a boca com fome, e lágrimas de mães que lhes não podem valer! Há quem tome este caso a peito, tendo em consideração o actual momento que é grave para os que querem pão. Há vinte e dois dias que a classe dos Maquinistas dos Vapores de Pesca se declarou em greve, e aqui se encontram estas criaturas na luta dum causa justa, esquecidos por quem de direito deve intervir neste caso.

A frota da pesca, está amarrada na Eclusa, e a população vai esperando o dia em que há de comer um pedaço de peixe, mas por enquanto ainda ninguém pensou nesta fome, ainda ninguém houve que num energético protesto perguntasse aos operários de Portugal inteiro, se estavam resolvidos a que esta crise se prolongasse!

Pergunto eu: Oh! povo que trabalha para comer!

Trabalhadores que todas as noites ao deixar o trabalho, entras no teatro familiar, e assistes às cenas mais comovedoras, dos vossos filhos pedindo-vos de comer, e as esposas a acariciar-vos implorando o sofrimento pacífico! Vós já pensastes que estas classes Marítimas em greve, passam pelas mesmas necessidades que vós passais? Vós já pensastes que estas duas classes, Maquinistas de Pesca e Marítimos de Longo Curso, se encontram à espera de mais uns cobres, há vinte e dois, e quinze dias respectivamente, sem que ao menos alguma esperança houvessem alimentado?

Pois é preciso pensarem e sentirem com eles a mesma dor. Mostrai sempre que sois ordeiros, e que esta luta seja vencida sem a mínima nota desagradável, porque assim indicais ao mundo inteiro que não estais em greve para o atrezo da marcha do país, mas sim para alcançar um Direito.

Tenho recebido a crítica de colegas meus, que amanhã virão implorar de mim a defesa dos mesmos direitos que lhes possam competir. Alguns há inteligentes que apóiam o meu gesto de tomar a defesa dos humildes, e entre esses os que houvessem recebido de mim o mais grato louvor de alma. E aqueles que dizem que os meus escritos podem ser julgados por alguém que sejam feitos em nome da Liga, do oficial declara abertamente que ninguém a considera, porque tenho a honrabilidade precisa para pôr sempre no final o meu nome, tomando a responsabilidade do que disser.

Todas as classes encontram sempre alguém que diga palavras em sua defesa, e eu levarei esta cruz até a última solução dada, conscio de que todos os que tem andado ao meu mandato não me dão de respeito dignamente, como até aqui. Será sempre disciplinado, humilde, e cumpridor dos meus deveres como hei-de ser justiciero.

E, por agora, os senhores armadores que pensem no caso dum vez, pois já é tempo da questão ser solucionada a favor dos grevistas.

Mantas Massano

## Classes marítimas

## NOTA OFICIOSA

Camaradas: O comité congratula-se com a marcha do nosso movimento, pela forma inquebrantável como vos tendes conduzido, demonstrando assim não estar dispostos a deixar-vos esmagar por aqueles que vivem do nosso trabalho. Igualmente se regosia este comité pela forma como os fogos de flúviais corresponderam às deliberações do seu sindicato, o que prova que os trabalhadores não estão dispostos a arrastar com a miséria presente, sem a sua revolta. Camaradas: O sr. Norton, que nos oferecia 10900 sobre os nossos salários, não tem dúvidas em oferecer salários de 12500 diários a fogos da fábrica de açúcar «Colonial», para que atraia o nosso movimento.

Não viu porém este sr. coroado de éxito os seus intentos, porque esses camaradas, provando ser conscientes, não aceitaram tal convite. Este sr., que pode pagar salários de 12500 diários, não pode atender as nossas reclamações.

Isto só prova que esses senhores, o não atenderem as nossas reclamações, não é porque não possam, mas unicamente por uma vontade de querer esmagar a nossa organização.

Se assim não fosse, o procedimento deste sr. como doutros seria diferente. Mas podemos responder-lhes que não é desta vez ainda que levarão a cabo o que desejam; pelo contrário, com a sua intemperança obrigam-nos a organizar mais fortemente para podermos responder às investidas da Confederação Patronal. Camaradas: temos a salientar mais um herói: é o comandante do vapor «Belas», que a exemplo do seu colega do «Carcavelos», também processou a tripulação do navio do seu comando, por ele estivesse descarregado.

Preguntamos a esses heróis se quando é despedido qualquer tripulante pela Companhia proprietária de quaisquer navios, ou quem a representa, esses despedimentos são feitos depois da descarga do navio; parecem-nos que não. Nestes casos se a Companhia tem direito de despedir os tripulantes em qualquer altura, não estão os tripulantes no mesmo direito de abandonar o navio desde que a matrícula termine?

E não diz o código comercial que 24 horas depois do navio ter chegado ao

porto de matrícula a mesma caducou? Ou os direitos são apenas para os srs. armadores?

Não tenham pressa srs., que receberão o prémio pela vossa atitude.

O Comité congratula-se pela atitude tomada pelos praticantes de máquinas do vapor «Mosamedes», que tendo convidados pelo maquinista chefe da C. N. N. para acender as caldeiras do mesmo navio, a isso se recusaram, por não ser serviço que dissesse respeito à sua profissão, mas sim aos fogos, recebendo como paga da sua solidariedade a suspensão da mesma Companhia.

Este comité recebeu um ofício do Sindicato dos Arsenalistas do Exército que nos comunicam prestar todo o seu apoio moral ao nosso movimento. Camaradas: Cada dia que passa vamos analisando que a organização operária está de alma e coração com o nosso movimento. Sabemos nós responder à solidariedade das outras classes com a nossa união e firmeza.

Uma comissão procurou avistar-se com o presidente do ministério, não o conseguindo por ter retirado para o parlamento. O comité resolveu, em face disto, enviar hoje novamente a comissão para conferenciar com sua Ex.ª. Caso não confira, este Comité tomará outras medidas.

A'vante, camaradas!

Viva a greve das classes marítimas!

Viva a C. G. T. e a U. S. O.!

Viva o jornal A Batalha! — O Comité

## Um manifesto

As classes marítimas em greve fizeram distribuir pelo país um manifesto, do qual transcrevemos o seguinte:

«Senhores Páez a vossa consciência que nela encontrareis uma afronta feita a nós, não tendes carácter, não tendes consideração por aqueles que tudo saem, mas que na vossa consciência nada valem, se sim ou não temos razão para nos revoltarmos contra vós. E' ou não escarnejar da miséria oferecendo-nos 10 escudos nas nossas solidas mensais? E' ou não incitar-nos à revolta a forma canibalesca com que procedes para conosco? E' ou não antipatriótico a forma encapotada como nos arremessais para a desordem? Alcançai-nos de desordem quando vós sois os verdadeiros organizadores da desordem, porque só dentro dela vós poderdes sustentar a vossa situação.»

## Maquinistas flúviais

## NOTA OFICIOSA

Camaradas: Está feita a vontade dos armadores. Assim o querem assim o tenham. A paralisação no rio é um facto. Assim o constata o vosso Comité, com o que muito se congratula, pois que os camaradas do rio correspondendo às determinações do Comité, provaram que são solidários com todos, como outros tinham provado aos armadores de que não é impunemente que se brinca com o fogo. Não estranhem de virem os vapores da Parceria trabalharem, porque se o fazem, não é porque os seus maquinistas não tenham dado a sua adesão moral e material, mas sim única e simplesmente como prevenção a qualquer facto anormal que do outro lado do rio se possa dar, ou que possam perigar as vidas da população, bem assim os que fazem a carreira do Terreiro do Paço, uma vez que nos encontramos todos em luta por uma causa justa e boa, demonstramos, aqueles que desejem o contrário, de que nós já não transigimos, desde que os causados este movimento não venham ao encontro das nossas aspirações. E vós, grevistas, não esqueçais o apelo sempre feito para que nos mantenhamos o mais unidos possíveis, porque só da nossa forte união advirá a vitória tão ansiosamente desejada.

Camaradas: o vosso Comité lamenta que de vez em quando nas assembleias se suscitam questões que só por um temperamento próprio se dão, e nunca por discordância; por não bom seria que antes de se pronunciarem sobre qualquer assunto, ponderem e raciocinem, para que os trabalhos das sessões não possam ser protelados, causando assim má impressão a quem pouco ou nenhum conhecimento dos meios associativos possa ter. Eis, camaradas, o que o vosso comité julga pelo melhor dizer-vos: «A'vante e sempre avante, unidos, muito unidos, para bem vencerem. Viva a greve geral dos marinheiros flúviais! Vivam todos os marítimos!» — O Comité

Do sr. Mantas Massano recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor: — Pego-lhe encarecidamente a fineza da publicação da seguinte carta, a fim de aclarar alguns assuntos:»

A' Liga dos oficiais da marinha mercante

Tomei a inteira e absoluta liberdade de vir a este jornal, A Batalha, o mais brioso órgão das classes trabalhadoras por quem é bem acolhido, falando favoravelmente as classes marítimas por lhes achar a máxima justiça na questão que debatemos. Tenho recebido a crítica da maioria dos senhores oficiais, por ter vindo a público com a defesa das classes em greve.

Alguns há que me tem dito que quem lê o que tenho escrito neste jornal, há de positivamente pensar que falo por todos os oficiais.

Francamente: acho esta observação tão estúpida, que não devia responder, mas vá lá. Não foi preciso que as classes marítimas se pusessem em greve para que todos subissem que eu de há longa data tenho escrito nalguns jornais alguma coisa em defesa dos que trabalham, e aqueles que leiam o que tenho escrito não honrassimo jornal, tem visto que não oculto o meu nome, pois ainda que não faça parte da direcção da referida Liga, sou um honesto e pontual socio, e de quanto escrevo e digo, tomo a inteira responsabilidade.

Tenho ainda em vista que o pessoal em greve não deixará de me respeitar como sempre, pois sempre me tiveram em consideração, e para aqueles que me criticarem vai o meu desprezo. Sou maior, e não preciso nem quero conselhos de censura em defender as classes que trabalham, as quais saberei sempre respeitar. — Mantas Massano.

Teatro Nacional

Por absoluta falta de espaço, só amanhã daremos a crítica da peça *Carla Anónima*.

## A Batalha

## A Semana de "A Batalha"

As entusiásticas saudações do proletariado

Continuação da 1.ª página

## Sindacatos do proletariado

Sindicato Unico Mobiliário

Hoje, em todas as oficinas, devem ser abertas as portas da Batalha, cujo produto deve ser entregue à comissão administrativa deste Sindicato.

## Catraieiros do Porto de Lisboa

LISBOA, 24-T. — A direcção da Associação de Classe dos Catraieiros do Porto de Lisboa, saída A Batalha pelo seu terceiro aniversário, desejando-lhe longa vida. — Luís Alves, presidente.

## Cooperativa dos Catraieiros do Porto de Lisboa

LISBOA, 24-T. — A Direcção da Cooperativa dos Catraieiros do Porto de Lisboa, saída A Batalha fazendo votos pelas suas prosperidades. — José de Almeida, presidente.

## Empregados de Comercio de Olhão

OLHÃO, 24-T. — A Associação dos Empregados de Comercio e Industria de Olhão felicita A Batalha pelo seu terceiro aniversário, saúda todas as classes em greve e protesta contra a arbitrariedade cometida pela guarda republicana contra os operários do município. — Vaz Marques, secretário.

## Corticeiros de Belém

Reúnem os operários corticeiros desta área, para comemorar o 3.º aniversário de A Batalha e pronunciar-se sobre a greve dos camaradas da Carris. Sobre o auxílio a prestar à Batalha é resolvido continuar os trabalhos já encetados neste sentido, e que é continuar tirar quotas em todas as fábricas da área, tendo sobre este jornal feito uso da palavra A. Portela e Fernandes Antunes, delegados da U. S. O., que enalteceram a obra grandiosa do nosso movimento, tendo contribuído, com o seu esforço e dedicação, especializando o nosso caro Alexandre Vieira que por motivos bem penosos se encontra longe de nós.

Oxalá que a entrada, do órgão da organização operária na imprensa, no seu quarto ano de existência, provoque uma maior dedicação e uma mais homogênea conjugação de esforços, de modo a permitir mais larga expansão e maior soma de valores que robusteam, como é necessidade absoluta, a organização sindicalista revolucionária.

Comemorando materialmente o dia que passa, envia-vos, para Maniões, a quantia de \$500 o nosso amigo e camarada, Manuel C. Afonso.

Esteve na nossa redacção o camarada Manuel A. Rodrigues, apresentando em nome do jornal O Rebeldia, as suas saudações entusiásticas à Batalha.

O camarada Carlos Campos escreveu-nos lamentando que pertença doença o prendia ao leito, visto que desejava abraçar-vos e felicitar-vos pelo aniversário da Batalha. Deseja que o futuro deste jornal seja o mais prospero possível, para que os oprimidos tenham sempre um defensor.

O jovem comunista Joaquim Seabra dirigiu-nos uma vibrante carta saudando A Batalha e enviando-nos \$50 para as «Munições».

Roberto Lima deixou-nos um cartão felicitando-nos.

Manuel José Hartley, jovem sindicalista também nos escreveu uma sentida carta de saudações entusiásticas.

João Martins Branco esteve nesta redacção saudando A Batalha e entregando-nos \$250 para seu auxílio.

Terminou a sessão com entusiásticas vivas à Batalha.

Operários do município

Da Associação dos Operários do Município, a quem o proletariado tem dado a sua solidariedade moral, recebemos um cativante ofício da saúdação à Batalha, pela passagem do terceiro aniversário.

Sindicato Unico Metalúrgico

Na sua concorrida reunião de ontem, tratando da precária situação de A Batalha, depois de a assembleia se ter manifestado ruidosamente por uma espontânea e entusiástica saúdação pelo seu aniversário, resolveu nomear uma comissão para angariar o auxílio permanente e consecutivo, a fim de que a sua existência se prolongue por necessário à defesa dos interesses da classe trabalhadora.

COMUNICAÇÕES

Federação do Livro e do Jornal

Reúniu ontem o Secretariado, tomando conhecimento dum ofício da Associação de Classe dos Fabricantes de Papel da Abelheira, em que se sciencia a Federação da declaração dum movimento grevista pró-aumento de salário por parte da respectiva classe.

Foi resolvido oficiar a esse organismo pedindo-lhe informes acerca das reclamações pendentes e estado do conflito e exortando os camaradas a manterem-se firmes até à consecução das reivindicações formuladas, para o que a Federação lhe promete todo o auxílio de que disponha.

Igualmente tomou conhecimento o Secretariado, pelas notícias inseridas em A Batalha do seu correspondente do Porto, que a Liga das Artes Gráficas dessa localidade está desenvolvendo uma extraordinária agitação para reclamar dos industriais, com êxito, aumento aos infimos salários que percebem os seus componentes. Deliberou oficiar a esse organismo, não obstante a falta de contestação aos ofícios que ultimamente lhe foram dirigidos, no sentido de obter informes sobre as reivindicações formuladas.

Esta Federação exterioriza o seu protesto contra a agressão injustificada e bárbara de que foi vítima o pessoal do Município, por parte da guarda pretoriana, quando ordenadamente aguardava a sua comissão com a resposta do Senado Municipal às suas reclamações.

O Secretariado, saúda as classes que presentemente estão em luta, apela para a consciência da classe, no sentido de se predispor a secundar com coesão e energia um provável chamamento da organização central para um movimento geral de solidariedade para com os bravos camaradas da Carris.

Foram ventilados depois outros assuntos de interesse corporativo, asentando-se em fazer baixar à apreciação da próxima reunião do Conselho propostas para se efectuar uma conferência nacional do operariado gráfico, por não ser

factível de momento a realização do congresso corporativo, como se tornaria necessário, e a possibilidade de se levar a efeito uma exposição nacional dos trabalhadores da gráfica, para lhes insuflar carinho profissional que os leve ao indispensável levantamento artístico.

S. U. Metalúrgico. — Realizou-se ontem a assembleia geral extraordinária para tratar dos seguintes assuntos:

Consulta à classe para a orientação a seguir sobre a carestia da vida e tratar do auxílio que a classe deve prestar à Batalha, para que o órgão dos trabalhadores não continue a lutar com as dificuldades que ameaçam o termo da sua publicação.

A assembleia, que esteve imensamente concorrida, depois de inumeras camaradas terem feito uso de palavras sobre os dois assuntos, resolveu o seguinte: Sobre a carestia da vida, impulsionar a U. S. O. no sentido de conseguir um enérgico movimento que tenha por base o barateamento da vida e ao mesmo tempo convidar o pessoal de todas as fábricas e oficinas a nomearem delegados para conjuntamente com a comissão de melhoramentos do sindicato elaborarem um estudo no mais curto espaço de tempo, para apresentarem aos respectivos industriais uma reclamação de aumento de salário, no caso de a U. S. O. não ter possibilidade de levar à prática o movimento contra a carestia da vida.

A assembleia também votou o seu protesto contra a forma ignóbil e infame de como a guarda republicana acatou e dispersou os camaradas do Município de Lisboa que ordenadamente foi ao edifício do Pelourinho, fazer a reclamação de melhoria da sua situação económica.

Sindicato Unico da C. Civil. — Reúniu esta secção que tratou de diversos assuntos, tendo aprovado novos sócios e regeitado um. Protestou contra o procedimento da C. N. R. na manifestação ordenada do pessoal do Município.

Também reuniu a comissão de auxílio ao camarada Manuel Ramos, afirmando

## Coliseu dos Recreios

HOJE — às 20.45 (8h) — HOJE

Inauguração das festas carnavalescas

Magnifico espectáculo

DESILUMBRANTE BAILE DE MASCARAS

Caprichosas ornamentações

Fébricas iluminações

AMANHA

Grandiosa matinee infantil

Bilhetes à venda no preço habitual

de resolver o premio a dar à parodia contemplada no concurso de domingo

S. U. Mobiliário. — Reúniu ontem a assembleia geral deste organismo.

Após a leitura do expediente, foi feita uma comissão para elaborar o regulamento da sede, que ficou composta pelos camaradas Eduardo Portugal, Gagar Nunes e Santos Arranha.

Foi resolvido também que a partir da próxima semana todos os camaradas contribuam com 1900 por semana a fim de auxiliar as despesas a fazer com o próximo movimento, isto até a eclosão do mesmo.

## CONVOCAÇÕES

Manipuladores de Pão — A direcção deste sindicato, convida a classe a reunir em assembleia geral na próxima segunda-feira, 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

A esta reunião devem comparecer todos os sócios devido à importância dos assuntos a tratar.

Federação Nacional da C. Civil. — Conselho técnico. — Reúne hoje, às 20 horas, a assembleia de delegados, por a reunião de ontem se não ter efectuado em virtude de se ter realizado outra reunião.

Caros camaradas. — As minhas saudações pelo 3.º aniversário da nossa imortal Batalha, com um extenso abraço a todos, presentes e ausentes, que para a criação, manutenção e desenvolvimento tem contribuído, com o seu esforço e dedicação, especializando o nosso caro Alexandre Vieira que por motivos bem penosos se encontra longe de nós.

Oxalá que a entrada, do órgão da organização operária na imprensa, no seu quarto ano de existência, provoque uma maior dedicação e uma mais homogênea conjugação de esforços, de modo a permitir mais larga expansão e maior soma de valores que robusteam, como é necessidade absoluta, a organização sindicalista revolucionária.

Comemorando materialmente o dia que passa, envia-vos, para Maniões, a quantia de \$500 o nosso amigo e camarada, Manuel C. Afonso.

Esteve na nossa redacção o camarada Manuel A. Rodrigues, apresentando em nome do jornal O Rebeldia, as suas saudações entusiásticas à Batalha.

O camarada Carlos Campos escreveu-nos lamentando que pertença doença o prendia ao leito, visto que desejava abraçar-vos e felicitar-vos pelo aniversário da Batalha. Deseja que o futuro deste jornal seja o mais prospero possível, para que os oprimidos tenham sempre um defensor.

O jovem comunista Joaquim Seabra dirigiu-nos uma vibrante carta saudando A Batalha e enviando-nos \$50 para as «Munições».

Roberto Lima deixou-nos um cartão felicitando-nos.

Manuel José Hartley, jovem sindicalista também nos escreveu uma sentida carta de saudações entusiásticas.

João Martins Branco esteve nesta redacção saudando A Batalha e entregando-nos \$250 para seu auxílio.

Terminou a sessão com entusiásticas vivas à Batalha.

Operários do município

Da Associação dos Operários do Município, a quem o proletariado tem dado a sua solidariedade moral, recebemos um cativante ofício da saúdação à Batalha, pela passagem do terceiro aniversário.

Sindicato Unico Metalúrgico

Na sua concorrida reunião de ontem, tratando da precária situação de A Batalha, depois de a assembleia se ter manifestado ruidosamente por uma espontânea e entusiástica saúdação pelo seu aniversário, resolveu nomear uma comissão para angariar o auxílio permanente e consecutivo, a fim de que a sua existência se prolongue por necessário à defesa dos interesses da classe trabalhadora.

COMUNICAÇÕES

Federação do Livro e do Jornal

Reúniu ontem o Secretariado, tomando conhecimento dum ofício da Associação de Classe dos Fabricantes de Papel da Abelheira, em que se sciencia a Federação da declaração dum movimento grevista pró-aumento de salário por parte da respectiva classe.

Foi resolvido oficiar a esse organismo pedindo-lhe informes acerca das reclamações pendentes e estado do conflito e exortando os camaradas a manterem-se firmes até à consecução das reivindicações formuladas, para o que a Federação lhe promete todo o auxílio de que disponha.

Igualmente tomou conhecimento o Secretariado, pelas notícias inseridas em A Batalha do seu correspondente do Porto, que a Liga das Artes Gráficas dessa localidade está desenvolvendo uma extraordinária agitação para reclamar dos industriais, com êxito, aumento aos infimos salários que percebem os seus componentes. Deliberou oficiar a esse organismo, não obstante a falta de contestação aos ofícios que ultimamente lhe foram dirigidos, no sentido de obter informes sobre as reivindicações formuladas.

Esta Federação exterioriza o seu protesto contra a agressão injustificada e bárbara de que foi vítima o pessoal do Município, por parte da guarda pretoriana, quando ordenadamente aguardava a sua comissão com a resposta do Senado

## Pró-presos por questões sociais

os baratos são os da casa

# Pintailgo

## DE LANIFICIOS

### VILHÃ

as suas compras directamente ao fabri-

2.º

envia junto às amostras, indicar o n.º

COMUNICAR

isso tem o maior cuidado e escrupulo.

Resolverse prevenir todos os camaradas que tenham a infelicidade de serem presos de o comunicarem imediatamente aos seus respectivos sindicatos, para evitar dúvidas sobre os mesmos camaradas, se são organizados ou não, e participarem para esta comissão para se resolver o caminho a seguir.

Convidam-se mais uma vez todos os sindicatos que ainda o não fizeram, a enviarem os seus delegados à reunião que se realiza hoje, pelas 21 horas.

**GRUPO ESPERANTISTA**

**Esperanta grupo "Luno de La Libereco"** - Acaba de ser constituída na área do Beato e Olivais um grupo esperantista, com este nome, que tem por missão difundir e propagar entre os trabalhadores a língua internacional Esperanto. A comissão organizadora do grupo convida todos os camaradas que se interessem pela difusão do Esperanto a inscreverem-se no mesmo grupo. Toda a correspondência deverá ser dirigida ao camarada Raul Teodoro da Silva.

Em resposta a varias observações e perguntas que nos tem dirigido alguns dos nossos correspondentes, vamos novamente reproduzir o que já foi por diversas vezes tem publicado sobre o assunto:

Para facilitar o trabalho dos tipógrafos e dos redactores, recomendamos aos nossos correspondentes e aos leitores que como *A Batalha* se correspondam:

- 1.º que escrevam num e lado de cada folha de papel
- 2.º que deixem um espaço razoável entre as linhas para tornar fácil qualquer correção que por ventura seja necessária;
- 3.º que escrevam os nomes próprios muito legivelmente
- 4.º que só se sirvam de tinta preta, azul ou roxa porquanto a escrita a lápis presta-se a confusão e a tinta vermelha é nociva à vista.

5.ª que sejam breves, claros e simples, expondo apenas os factos sem comentários.

**Trabalhadores. Lede e propague a BATALHA**

**Sapateiros**

Oficiais para obra de homem e senhora precisam-se R. da Mouraria, 98, 1.ª

Acaba de aparecer:

**A INTERNACIONAL**

MUSICA DE DEGEYTER  
LETRA DE E. POTTIER  
TRADUÇÃO DE NENO  
VASCO

**PREÇO \$20**  
Pelo correio \$25

**Banco de carpinteiro**

VENDE-SE, Tratar das 5 às 7. Traveira do Jordão, 16, porta 13.

**Motores de explosão**

Encontra-se à venda na Seção de Livraria de *A Batalha*, a 3.ª edição desta magnífica obra. Preço: 6\$50. Pelo correio registado: 6\$90.

**"Peróxhydril"**

A melhor água oxigenada. À venda em todas as farmácias e drograrias.

Fabricantes: Bandoira de Melo, Ltd.\*

**DE ALCANTARA**

DE :- 38103271 9 703 8925

**NICOLAU VERISSIMO**

curial: 111, Rua do Livramento, 113

38103271 9 703 8925

**AS MOVELS NOVOS E USADOS**

nos objectos

ma, K.º \$75 etvs., centeio, K.º \$350

assinantes de A BATALHA

os baratos são os da casa

# Pintailgo

## DE LANIFICIOS

### VILHÃ

as suas compras directamente ao fabri-

2.º

envia junto às amostras, indicar o n.º

COMUNICAR

isso tem o maior cuidado e escrupulo.

# A semana de "A Batalha"

Para comemorar o terceiro aniversario do porta-voz da organização operaria portuguesa, resolveu a comissão administrativa deste jornal organizar

## A SEMANA DE "A BATALHA"

CONTANDO COM O VALIOSO CONCURSO DO OPERARIADO PORTUGUÊS

O primeiro acto de solidariedade do operariado para com A BATALHA deve ser manifestado com simplicidade, afixando nas paredes, em lugares bem visiveis, este "placard".

Que os sindicatos organizem quetes nas oficinas e nos campos a favor de A BATALHA!

Trabalhadores, vendedores da imprensa, desenvolvei a venda e a expansão de A BATALHA!

Operários, acorrei na vossa máxima força às palestras, conferências e sessões de propaganda de A BATALHA!

Tornai brilhante, grandiosa e útil

## A SEMANA DE "A BATALHA"

### Máquinas e Ferramentas

Para as indústrias,  
para a agricultura  
e para as colónias

#### Instalações completas de:

Fábricas de moagem, descasque de arroz, massas, serração, carpintaria, cerâmica, conservas, fição, tecidos, gelo, refrigerantes, adubos, papel e outras indústrias.  
Máquinas de azeite «PIETRO VERACI».  
Motores a gaz pobre de 8 a 300 H. P. «PAXMAN».  
Tractores «CASE» com as respectivas charruas «Grand-Detour» — Os tractores que obtiveram o 1.º premio e medalha de ouro no concurso de Lincoln em competència com 38 outros concorrentes.  
Locomóveis, com formilha propria para queimar lenha, «PAXMAN».  
Motores a oleos pesados «DIESEL» e SEMI-DIESEL.  
Jogos de debulha «PAXMAN».  
Enfardadeiras «STEPHENSON».  
Máquinas de vapor, fixas, semi-fixas e caldeiras «PAXMAN» de todas as forças.  
Ceifeiras, gadanhadeiras, «DEERING».  
Respiçadores e grades de dentes de mola.  
Cultivadores e semeadores «PLANET».  
Corta-fenos simples e para ensilagem.  
Trituradoras para rações e cereais.  
Desintegradores «CARTER».  
Bombas centrífugas, aspirante-primarias rotativas, Columbia, de jarro e relógio.

Bombas «Worthington» e «Giffard» para alimentação de caldeiras.  
Bombas de trasfega «NOEL».  
Desmatadeiras e bateadeiras «ANGELUS».  
Crivos seleccionadores «Marot».

#### Acessórios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Redes de aço para escavadores.  
Carrinhos de mão para sacos.

#### Tubos de aço para caldeiras fixas e locomóveis

Magnetos e alumagens para motores.  
Aparelhos diferenciais e mandris.  
Lubrificadores de todos os sistemas.

#### Oleos, correias e empanques

Ferramentas para as indústrias.  
Tornos, limadores, máquinas de frezar, furar e atarrachar «DANISH».

#### Instalações completas de luz e força motriz

Sem excesso de reclame, a casa que tem em armazem não só os maquinismos que anuncia, mas ainda muitos outros que pela sua diversidade é impossível especificar. Para comprovar o que afirmamos, convidamos os nossos ex.ºs clientes a visitar os nossos armazens

Fornecem-se propostas e orçamentos

Eduardo Pinto de Sousa & C.ª, L.ª da

Telef.: C. 193 e 2288 — 74, Rua 24 de Julho — End. telegr.: Mecânica-Lisboa

### Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

#### GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

#### ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33  
1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A  
2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29  
3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 55, 58

#### Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

### Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já a venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

### ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS ÚTIL A TODOS

A MUNDIAL, mercê de contratos firmados com as mais poderosas Companhias de resseguros estrangeiras, está actualmente em condições de efectuar estes seguros, que tanto lhe tem sido solicitados pela sua numerosa clientela.

Dirigir pedidos e informações a



### A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 — Reservas: 640.696\$14,7

SEDE EM LISBOA DELEGACÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084

R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

Tel. 1459

### Banco Espírito Santo

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital autorizado 12.000.000\$00

Capital realizado... 7.200.000\$00

Fundos de reserva 4.283.038\$76,7

Está em pagamento, a partir do dia 22 do corrente, o complemento do dividendo referente ao exercício de 1921, na importância de Esc. 9\$00, livre de impostos, na sede do Banco, Rua do Comércio, 95 a 107, e na filial do Porto, Avenida das Nações Aliadas.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1922.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

(a) José R. Espírito Santo Silva

### Obras de literatura, sciência e ensino

(A venda na Secção de Livraria de A BATALHA)	
Adolfo Lima.—Educação e ensino...	1800
Alfred Binet.—A alma e o corpo...	2850
Afonso Neves Dias.—Razão (poema social)...	800
Benedetti.—Arte de estudar...	1850
Benuzzi.—Crise e vida...	1800
Brussel.—A vida social...	2200
Cassiano de Sousa.—Matematika...	2200
L. Buchner.—Na aurora do século...	800
Manuel Gilbeiro	
A Capital...	2850
Imperio da vida...	800
O sentido de viver (variações)...	1800
Mirbeau	
O Jardim das Suplicias...	850
Memoirs duma criada de quarto...	5000
Neno Vasco.—O Pecado de Simão...	850
Reinach.—Historia das religioes...	850
Spencer.—A justiça...	1800
Strauss.—A velha e a nova...	1800
Timotheus.—Não creio em Deus...	600
Tolsol	
Sonata de Kreutzer...	1800
O conto do dia...	1800
Ultimas primicias...	2800
Tomás da Fonseca.—Sermoes da...	2800
Toulouse.—Como se deve educar o...	800
Vitor Hugo:	
França e Belgica (2 vols.)...	5400
Han d'Islandia (2 vols.)...	5400
Noventa e três (2 vols.)...	5400
O homem que ri (5 vols.)...	4450
O Reino (5 vols.)...	5400
O ultimo dia de um condenado...	1850
Zola:	
Alegria de viver (2 vols.)...	5400
A conquista de Plassans (2 vols.)...	5400
A fortuna dos Rougons (2 vols.)...	5400
O sr. ministro...	2400
A taberna (5 vols.)...	4450
Paradiso das Damns (2 vols.)...	5400
Teresa Raquin...	1850

### Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes  
Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais pratico dos inhaladores.  
2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar oscuros duvidosos porque as defende de contagios perigosos.  
3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmaticas ou que sofram de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro acalmam o appetito e permitem-lhes sonos reparadores segundis.  
4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, acalma a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico.

#### O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gastrico.  
6.º Desentorpece o cérebro fatigado, activa as faculdades intellectuales, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito.  
7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sanitis o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diphteria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

#### PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos  
Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.



VÃO A'  
Sapataria S. Roque  
VER

Grande sortido de calçado que esta casa tem para a estação do inverno. Bota branca, forma broa e americana, desde... 13\$75  
Bota cal pret com solado de borracha, a... 37\$00  
Bota cal cor, forma moderna e broa... 26\$00  
Bota branca para rapaz... 9\$00  
Sapatinhos de verniz para criança à bebé, desde... 2\$50

#### Grande saldo

Botas em cal pretas, botas cal cor, sapatos de verniz para homem tudo... 20\$00

#### Calçado de luxo

para homens, senhoras e crianças  
Ultimos modelos

Preços convidativos

Fazem-se concertos. Venda por atacado e a retalho

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do «Diário de Notícias».

Queiroz L. da

L. Trindade Coelho, 17

(Antigo L. de S. Roque)



#### FABRICO MANUAL

Encontra-se nesta casa um grande sortimento de calçado para homem, senhora e criança, por preços de reclame

#### CALÇADO PARA CRIANÇA

(para todas as idades)

Botas pretas, vitela, desde... 8\$00

Sapatos pretos... 7\$00

bom sortido em calçado de cor

#### CALÇADO PARA SENHORA

Sapatos de pelica, desde... 11\$00

vitela, 2.ª, desde... 12\$00

vitela, 1.ª, desde... 12\$00

Grande variedade em calçado da moda

#### CALÇADO PARA HOMEM

Botas brancas, vitela, desde... 13\$00

pretas... 12\$00

cali, 1.ª, desde... 27\$00

Calçado de luxo

Calçado de agasalho, muito barato

#### Grande Remazem de Calçado

21, Largo Rodrigues de Freitas, 21-A

(Antigo Arco de Santo André)

#### Companhia Nacional de Navegação

Linha regular de três em três semanas entre a Metrópole e as Colónias Portuguesas

#### Vapor PORTUGAL

Saíra em 23 do corrente para Leixões.

#### Vapor "Moçambique"

Avisam-se os srs. interessados de que por motivo de greve e para acerta e abreviar o cumprimento das próximas viagens, o navio «Moçambique» sairá logo que seja possível, cumprindo apenas as escalas seguintes: Las Palmas, Fernando Po, Príncipe, S. Tomé, Londa, Novo Redondo, Lobito e Benguela.

Os restantes portos da escala ordinaria serão servidos pelos vapores «Pernambuco» e «Portugal», devendo aquelle ser o primeiro a sair de Lisboa.



### As nossas Ervilhas

em virtude do seu fabrico especial, conservam sempre inalteraveis a sua cor e frescura, sendo indispensaveis ás boas donas de casa que poderão com elas preparar os mais variados e saborosos pratos.

Experimentem

### Conservas LOPES, COELHO DIAS & C.ª

MATOSINHOS

Avenida nas boas casas

AVON

Redacção e Administração

Rua do Sol, 131 — PORTO

### A COMUNA

Semanário Comunista Libertário

Redacção e Administração

Rua do Sol, 131 — PORTO